



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

***PROCESSO TC – 10.913/18***  
***Secretaria de Segurança Urbana e***  
***Cidadania de João Pessoa. Prestação de***  
***Contas, exercício de 2017. Regularidade***  
***das contas e recomendações.***

**ACÓRDÃO AC2-TC 03105/19**

### **RELATÓRIO**

1. Cuidam os presentes autos da **Prestação de Contas Anual** da **SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA E CIDADANIA DE JOÃO PESSOA (SEMUSB)**, relativa ao **exercício de 2017**, de responsabilidade do Sr. Geraldo Amorim de Sousa, tendo a **Auditoria**, em relatório inicial de fls. 54/60, observado:
  - 1.01.** A Lei Orçamentária Anual (LOA) fixou a despesa da Secretaria da Receita do Município de João Pessoa em **R\$ 23.454.437,00**, equivalente a **0,91%** da despesa total fixada.
  - 1.02.** A despesa empenhada no exercício totalizou **R\$ 22.326.808,64**;
  - 1.03.** Nenhuma licitação foi informada ao TRAMITA;
  - 1.04.** A despesa com pessoal representaram **95,29%** das despesas empenhadas pela Secretaria, representando **3,97%** da despesa com pessoal da Prefeitura Municipal de João Pessoa.
  - 1.05.** A título de **inconformidades**, a **Auditoria** registrou o seguinte:
    - 1.05.1.** Os demonstrativos que compõem a PCA não estão em conformidade com o art. 11 da RN – TC – 03/10, alterada pela RN TC 10/2013;
    - 1.05.2.** Não execução do orçamento das UOs 29.103 e 29.104, o que pode comprometer os objetivos estampados no PPA 2017;
    - 1.05.3.** Remuneração de Servidores pertencentes à Guarda Municipal sendo classificada como elemento 04, o que gera indícios de burla ao instituto do concurso público - Procedimento sendo adotado nos exercícios 2015, 2016 e 2017;
    - 1.05.4.** O demonstrativo de convênios não apresenta a movimentação financeira do exercício, bem como até o exercício, como determinado no art. 11, inciso III da RN TC 03/2010.
2. A autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Unidade Técnica** (fls. 322/332), que **concluiu remanescerem as seguintes eivas**:
  - 2.01.** A Relação das licitações não apresenta o número do aditivo – inciso II do art. 11 da RN TC 03/10;
  - 2.02.** Relatório de contratos não contemplados no item II do art.11 não apresenta o registro da CGE - inciso IV, art. 11 da RN TC 03/10;
  - 2.03.** Cópia das conclusões de procedimentos administrativos instaurados ou concluídos no período - inciso VII, art. 11 da RN TC 03/10. É apresentado apenas as relações e não a cópia das conclusões.
  - 2.04.** Remuneração de Servidores pertencentes à Guarda Municipal sendo classificada como elemento 04, o que gera indícios de burla ao instituto do concurso público - Procedimento sendo adotado nos exercícios 2015, 2016 e 2017.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

3. O **MPjTC**, em **Parecer** de fls. 335/338, opinou pela:
  - 3.01.** Regularidade com Ressalvas das contas anuais do gestor da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania de João Pessoa, Sr. Geraldo Amorim de Sousa, referente ao exercício financeiro de 2017;
  - 3.02.** Aplicação de multa prevista no art. 56, II da LOTCE ao Secretário da SEMUSB, por inobservância à disposição da Resolução Normativa RN TC-03/2010;
  - 3.03.** Recomendação à gestão da referida Secretaria no sentido de dar fiel cumprimento às Resoluções desta Corte e observar as normas de contabilidade, providenciando a correta classificação das despesas de pessoal.
4. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **ordenadas as comunicações de praxe.**  
É o Relatório.

### **VOTO DO RELATOR**

A **Unidade Técnica** identificou **inconformidades** dos demonstrativos componentes da **prestação de contas** em relação às disposições contidas na **Resolução Normativa RN TC 03/10**, além de **restrições à contabilização das despesas com remuneração dos servidores pertencentes à Guarda Municipal.**

Em todos os casos, vislumbra-se **falhas de natureza formal**, cuja correção pode ser **recomendada** à atual gestão municipal, mas de gravidade menos acentuada, de modo a **não macular a prestação de contas nem ensejar a aplicação de penalidade pecuniária** ao responsável.

Assim, **voto** no sentido de que esta **2ª Câmara:**

- 1. JULGUE REGULARES** as contas da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania de João Pessoa, de responsabilidade do Sr. Geraldo Amorim de Sousa, referente ao **exercício de 2017;**
- 2. RECOMENDE** à gestão da referida Secretaria no sentido de dar fiel cumprimento às Resoluções desta Corte e observar as normas de contabilidade, providenciando a correta classificação das despesas de pessoal.

### **DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-10.913/18, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:***

- 1. JULGAR REGULAR as contas da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania de João Pessoa, de responsabilidade do Sr. Geraldo Amorim de Sousa, referente ao exercício de 2017;***
- 2. RECOMENDAR à gestão da referida Secretaria no sentido de dar fiel cumprimento às Resoluções desta Corte e observar as normas de contabilidade, providenciando a correta classificação das despesas de pessoal.***



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB - Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.  
João Pessoa, 03 de dezembro de 2019.*

*ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO*

---

*Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima – Presidente da 2ª Câmara*

*ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO*

---

*Conselheiro NOMINANDO DINIZ - Relator*

*ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO*

---

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Assinado 5 de Dezembro de 2019 às 08:32



**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**  
PRESIDENTE

Assinado 4 de Dezembro de 2019 às 16:08



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 6 de Dezembro de 2019 às 09:03



**Marcílio Toscano Franca Filho**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO